

ATA DA REUNIÃO ORDINARIA DO ORÇAMENTO CIDADÃO

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2017, às 19h30, no Salão Vermelho, situado na Avenida Anchieta 200, teve início a Reunião do Conselho do Orçamento Cidadão.

A reunião contou com a participação do Secretário de Relações Institucionais Sr. Wanderley de Almeida (Wandão) que compôs a mesa e iniciou a reunião comentando as demandas do Orçamento Cidadão para o mandato de 2017/2018. Wanderley mencionou o reflexo da crise do país na cidade de Campinas e que mesmo com a crise a Prefeitura a partir de 2014 mantém o pagamento dos fornecedores em dia. Comentou também que devido à crise e ao desemprego, algumas secretarias apresentam maiores demandas e entre as mais demandadas no ano de 2017 estão as seguintes secretarias: Saúde, Educação, Serviços Públicos e Assistência Social. Wanderley informou aos presentes que houve cortes significativos na Secretaria de Serviços Públicos, sendo esta a mais atingida pela redução orçamentaria, precisando passar por adequações. Explicou que atualmente os equipamentos das ARs são partilhados entre as regionais que se revezam para atendimentos das demandas, exemplificou que a varrição das ruas tem sido realizada com menor frequência. Comentou que a atual situação das ARs é momentânea, e que, em momentos de crise precisa haver adequações, pois há serviços prioritários de atendimento à população que não podem sofrer maiores cortes. Em seguida comentou as ações em andamento no município. Comentou sobre o BRT, que para os meses entre julho e agosto está previsto o início das obras e que investimento é de R\$540. Milhões de Reais. Disse que a Caixa Econômica habilitou duas cartas da SANASA totalizando o valor de R\$ 415 milhões de reais o que possibilitará que Campinas tenha 100% de água tratada, 100% de coleta e 100% de tratamento do esgoto. ETE Boa Vista com 100% para tratamento do esgoto e 100% coleta do esgoto. Referente ao PAC-Pavimentação informou que foi concluído o processo para 19 bairros, e entre esses, mencionou que o Nossa Senhora Aparecida está em processo de licitação e a Gleba B, no mês de junho/2017, está prevista a conclusão do projeto para licitação. Comentou ainda sobre os bairros: Princesa D' oeste e Campo Grande a demora esta com a questão de área de inundação. Santo Antônio e Rosalina já estão em execução. Satélite Iris I, Jd. Uruguai, Monte Cristo e Oziel estão em fase final. O valor do investimento para os 19 bairros chega aos R\$ 340 milhões. Em seguida Wanderley informa sobre o Saúde em Ação. Mencionou sobre as reformas em vários postos e centros de saúde, bem como a construção de mais quatro centros de saúde, que já iniciam entre junho e julho, os bairros Santos Dumont, Florence e DIC VI. Informou sobre o AME- Ambulatório Médico de Especialidades, sendo este um investimento do Governo do Estado de São Paulo será entregue pronta e equipada. Através do Banco Interamericano de Desenvolvimento estão previstas 11 unidades novas e 07 reformas. O Centro de Saúde do Bairro São Bernardo já está pronto e será em breve inaugurado, Hospital do Câncer a inauguração está prevista para o mês de julho/2017. 05 Carretas percorrerão a cidade para realização de exames como mamografia e atividades educativas para prevenção. Informou sobre o PA Suleste, com previsão de entrega em Julho; Obra do Centro de Saúde San Diego houve um problema com a rede elétrica e a CPFL informa que a alteração da rede está prevista para 11 de junho. Na questão **Educação**, o Secretário Wanderley, informou sobre as creches dos bairros Abaete e Eldorado, estão com as obras bastante adiantadas. Duas creches sendo Jd. Nova Europa e Jd São Luís em fase de licitação.

Habitação: O secretário informou que estão acontecendo reuniões para a regularização fundiária e que nos primeiros anos já foram regularizadas 4.000 mil residências; há um projeto de Lei na Câmara de Vereadores versando sobre a celeridade de empreendimentos para baixa renda, pois foram várias reuniões com a COHAB para a produção de unidades habitacionais. Wanderley informa que há um grande empenho do governo municipal em medidas que buscam reduzir custos para atravessar o ano de 2017 e 2018, até retornar a normalidade. Entre essas medidas está a renovação de negociação de dívidas de impostos; já houve a redução do quadro de comissionados em 20%, houve também a renegociação de dívida contraída no ano de 2009 pelo governo anterior ao Prefeito Jonas que era de 140 milhões de reais, bem como a dívida junto ao INSS. Comentou que

devido aos esforços Campinas tem hoje a capacidade de buscar crédito de aproximadamente 2 bilhões de reais em investimento. Por fim, comentou o esforço pela busca de empregos, o que vai acontecer com o aumento dos canteiros de obras para os próximos meses. Passa-se então a palavra aos conselheiros para a formulação de perguntas direcionadas ao Secretário Sr. Wanderley. Na primeira etapa das perguntas o conselheiro Raimundo (Ceará) - AR 06, questiona sobre a pavimentação da Rua 16 do Jardim do Lago II; O representante da região do CDHU, fala sobre a falta de áreas de lazer, quadras abandonadas e a retirada de uma das quadras; Sr. Emersom Miguel da região Sul – AR 09, questiona se está havendo fiscalização por parte da prefeitura em dois empreendimentos da região Vila Formosa, como fica o Córrego e se a SANASA não pode assumir o serviço de tapa buracos; Senhor Zé Orlando – AR 03 comenta que as regionais estão com sérios problemas e pede ajuda da secretaria para fazer o mínimo necessário e citou os bairros Costa e Silva e São Quirino. Passa-se a palavra ao secretário para as respostas: Referente ao Jd. do Lago 2. Wanderley informa que há sim o projeto para a pavimentação da Rua 16 do Jd. do Lago sendo esta a única sem pavimentação no bairro e que a demora é devido a dificuldade com a remoção das famílias; referente a sinalização na entrada do bairro o secretário disse que já está inclusa no projeto da pavimentação; em relação as ARs, informou que devido o momento de aperto, houve uma redução das equipes do tapa buraco de 20 para 04 e hoje os serviços estão sendo realizados com o compartilhamento dos equipamentos e em mutirões, sendo esta ideia do Secretário Paulela, para atravessar esse período; Em relação as quadras do CDHU, o secretário esclareceu que uma das quadras foi cedida para a construção da creche e o local foi sugerido pelos próprios moradores e que os brinquedos desta quadra sumiram. Há um compromisso de urbanização nos condomínios. Quanto à fiscalização das obras da região, informou que referente à obra do hospital do câncer esta é de responsabilidade do hospital, pois a prefeitura é responsável pela doação do terreno, porém se comprometeu a conversar e cobrar da engenharia da obra; Referente aos questionamentos de contrapartidas dos empreendimentos para o município o secretário informou que às vezes estas se dão em obras, e o Ministério Público cobra as contrapartidas através dos TACs que são assinados como compromisso; em resposta ao conselheiro Zé Orlando, o secretário disse que poderá agendar reuniões entre os conselheiros e administradores das regionais para a situação dos tapa buracos, que espera que no período de estiagem os problemas sejam solucionados e mais uma vez enfatizou a redução das equipes das ARs por redução orçamentária. Seguindo a segunda etapa das perguntas a primeira foi a senhora Nazaré - AR 15, que mencionou os problemas das crianças da Escola Jd Marisa e Escola Celeste que correm riscos atravessando a Rodovia Miguel Melhado no Campo Belo, onde não há qualquer tipo de sinalização ou passarela e ainda disse que as crianças andam muito, devido não ter ônibus escolar para o transporte das mesmas; Sra. Lourdes – AR 05 informou ser muito difícil conversar com a pasta da habitação, pois entra e sai secretários e os mesmos são alheios nas prestações de contas, bem como prestar informações sobre os projetos da habitação, também enfatizou prejuízo a AR 05 com a juntada à outras regionais; Sra. Terezinha – AR 03 comentou sobre a dificuldade de atendimento da saúde à população, devido a reforma de 03 unidades, e acrescentou que os atendimentos na PUC e UNICAMP estão comprometidos e aproveitou a oportunidade para pedir um local de atendimento à população em decorrência das reformas das Unidades da região; Senhor Cido - AR 14 faz questionamentos sobre fiscalização da área de preservação ambiental e as obras urbanas que estão sendo realizadas, entupindo as nascentes existentes na região da AR 14. Questiona também a situação da EMDEC que arrecada em multas e não passa sequer R\$1,00 real para a prefeitura, nem mesmo para a construção de pontos de ônibus, bem como questionou o monopólio por parte de empresas de ônibus em Campinas e a má qualidade nos transportes ofertados. O Sr. Marcelo - AR 15, faz a observação de que no bairro Jd. Fernanda o asfalto é de ótima qualidade, porém toda vez que a SANASA faz a ligação de esgotos ou outra obra, quando tapa os buracos a mesma faz o recape de péssima qualidade, criticou também o mau atendimento à população no centro de saúde do Jd. Fernanda, bem como o horário de atendimento até as 16 horas. Senhor André – AR 12, diz que gostaria de saber por que existe uma diferença nos serviços prestados para as regiões de Campinas, referente à malha asfáltica exemplificando quando se trata de bairro da periferia, trabalha se com qualidade inferior e nos bairros de classe media alta a

qualidade do material e os serviços são prestados de forma diferente, perguntou ao secretário o que a administração pública pensa sobre as empresas não se instalarem em Campinas e sim migrarem para as cidades da região como Sumaré, Hortolândia, etc.

Passa-se a palavra para o Secretário Wanderley responder as perguntas. Referente à situação da sinalização ou qualquer outra ação da Rodovia Miguel Melhado, esta é de responsabilidade do D. E. R. e não do município e acrescentou que com a construção do anel viário que irá contornar o bairro Campo Belo, fluxo será desviado e não passará pela Miguel Melhado e provavelmente esta se tornará Avenida, porém disse que farão uma conversa com o D. E. R., sobre a sinalização da Rodovia. Informou ainda que as Ruas do Jd. Marisa serão pavimentadas, e com relação ao transporte escolar informou que o mesmo é destinado as crianças que morem a mais de 2 quilômetros das escolas. O secretário disse ser de conhecimento da administração pública os problemas do Jd. Campo Belo e que o Prefeito Jonas está verificando a possibilidade de reverter à destinação da verba da obra do teatro de ópera para a educação no bairro Campo Belo. Respondendo a questão das reformas dos centros de saúde o secretário disse que reconhece que o momento é de desconforto, porém necessário para as melhorias e que as adequações acontecerão de forma pontual para o enfrentamento da situação, usando com exemplo a situação do Centro de Saúde Florence, que passa por reformas e os atendimentos foram direcionados para o Jd. Rossim e CEU Florence. Em Relação à APA comentou que o plano de manejo está em contratação e que a proposta do governo é de excluir da expansão urbana apenas áreas que não podem ser urbanizadas por ser de preservação (mananciais). No processo de regularização os moradores pagam pela área, mas ocupação em APA não será regularizada; A MP nº 759 vai permitir avançar o processo de regularização. Na questão dos transportes o secretário comenta que com o BRT será visível a melhoria no sistema, além de nova licitação no transporte estar em curso, o transporte de Campinas é prestado por mais de quatro operadoras sendo VB, Itajaí e outras. Referente à situação do tapa buracos, a SANASA alega que ela recupera locais que ela própria danifica por conta de instalação de rede. Também, esclareceu que estão sendo realizadas 12.000 ligações de esgoto no Campo Belo. Respondendo a questão da Saúde o senhor Wanderley comenta que a orientação a todo o profissional da saúde é de que o atendimento deve ser humanizado, pois o paciente já chega fragilizado. Comentou que a administração pública não tem gestão sobre o hospital da UNICAMP, porém no hospital da PUC sim, pois o hospital recebe repasse da prefeitura mensalmente, além dos hospitais conveniados, como: Santa Casa, PUC, Beneficência Portuguesa e Ouro Verde. O secretário disse que a PUC não pode dispensar pacientes sem fazer a classificação de risco e que, portanto, os casos de urgência e emergência devem ser atendidos. O secretário disse que a administração pública tem honrado os pagamentos dos seus servidores em dia, bem como pago em dia os 200 programas sociais. Respondendo a questão de instalações de empresas em Campinas o secretário informa que há redução de impostos e incentivos fiscais para as empresas exemplo da empresa Chinesa de ônibus elétrico que está em produção e uma grande empresa de call Center que opera em Campinas. Também estamos em negociação com uma grande empresa de tecnologia. Acrescentou que o Prefeito e o Secretário de Desenvolvimento Econômico estão em busca de empresas para investimento em Campinas. Informou sobre o programa jovem aprendiz do CEPROCAMP com bolsa alimentação, transporte e uniforme. A administração trabalha na criação de um fundo juntamente com o Ministério Público (destinação das multas). Juventude Conectada que trata da capacitação dos jovens para qualificação no mercado de trabalho, atingiu 3.000 inscrições. Passa-se a terceira fase de perguntas. A Sra. Jessilda do Ouro Verde cobra a posse dos conselheiros para garantir a legitimidade das ações dos mesmos. E ainda informa que na área da saúde as cadeiras odontológicas estão sem condições de uso, o aparelho de raios-X está incompleto, pois não foi enviado avental; enfatizou também o problema – AR 12, que não faz a manutenção nas escolas, creches, postos de saúde por falta de pessoal, equipamentos e também falta de vontade. Rose da região Noroeste solicita informações sobre posto de saúde Floresta, e ainda pergunta se o Centro de Saúde Bassoli entra na Saúde Ação, e quais as propostas de esporte para os bairros daquela região; solicitou colaboração e fiscalização para os reciclados que estão sendo jogados em terrenos onde há nascentes e ainda enfatizou que precisa de um mutirão de limpeza no Bassoli.

Senhor Cido do Distrito de Sousas também faz uma cobrança sobre a posse dos conselheiros com a presença do prefeito, para legitimar as ações dos conselheiros. Questiona também a desativação da biblioteca municipal por falta de pagamento do aluguel.

Passa-se a palavra para o secretário para as respostas da terceira e última fase de perguntas desta reunião. O orçamento cobrará da saúde os aventais do RX; Comentou que as manutenções realizadas em creches, escolas, e postos de saúde são de responsabilidade de cada uma dessas secretarias e não da responsabilidade das regionais; referente ao Campo Grande e bairro Sul América, não estão no PAC ainda, pois primeiro precisa realizar as obras de esgoto para depois fazer o asfalto. Com relação ao Sul América, a discussão está em andamento para os recursos da pavimentação, ou plano comunitário, para este precisa adesão de 70% de aprovação dos moradores e a prefeitura também arca com os custos da obra. Referente ao CS do Bassoli, não estava no saúde Ação, a conversa com a Caixa e a construtora não prosperou, porém está se procurando enquadrar o Bassoli no Saúde Ação; a secretaria de esportes está tentando levar algumas ações para o Bassoli; Área da recicladora com o meio ambiente para solução do problema; com relação à desativação da biblioteca vai procurar a resposta, pois desconhece qualquer problema com o aluguel da biblioteca; reafirma a necessidade da realização de mutirão e o compartilhamento dos equipamentos entre as regionais neste momento. O secretário encerra sua fala acrescentando: será realizada expansão urbana nas áreas com condições; proprietários terão de pagar outorga sobre a valorização que será destinada a um fundo para atender as demandas da cidade; precisa expandir o perímetro urbano; áreas para construção de condomínios menores, não se utilizará mais o modelo como os empreendimentos Bassoli, Abaete e Sirius; há hoje um déficit de 35.000 mil moradias. Por fim, o secretário pede que todos participem do debate do Plano Diretor o qual o prazo foi ampliado de dezembro/2016 para junho/2017.